



Giovanni Alecrim

# PARA ENTENDER E FAZER LITURGIA



9 788565 031110

**Editora  
Alecrim**

Material distribuído gratuitamente pelo site da Editora Alecrim [www.editoraalecrim.com.br](http://www.editoraalecrim.com.br), a venda é terminantemente proibida.



Giovanni Alecrim

**PARA  
ENTENDER  
E FAZER  
LITURGIA**

1ª Edição

 **Editora  
Alecrim**

Araraquara, SP, 2014

**Giovanni Campagnuci Alecrim de Araújo**

*...mas o justo viverá pela fé* (Habacuque 2.4)

Contatos com o autor pelo site

[www.cafecomalecrim.com.br](http://www.cafecomalecrim.com.br)

**Registrado na Biblioteca Nacional.**

**Todos os direitos reservados ao autor**

ISBN 978-85-65031-11-0

Primeira edição: 2014

 **Editora  
Alecrim**

# SUMÁRIO

Introdução .....	5
As origens de nossa liturgia .....	7
A liturgia dos reformadores .....	15
A liturgia parte a parte .....	19
O ano cristão .....	29
Conclusão: como fazer liturgia hoje? .....	71
A Grande Oração de Ação de Graças.....	77
Bibliografia .....	81



# INTRODUÇÃO

Já há algum tempo venho buscando um material, simplificado, para o ensino de liturgia das comunidades que pastoreio. A presente obra nasceu do desejo de ter um material simples, para ser lecionado em grupos pequenos ou em classes de Escola Dominical e pudesse permanecer com o aluno como obra de referência e consulta posterior, para composição de liturgias e repassar os ensinamentos aprendidos.

Esta primeira edição surge num momento rico para a liturgia reformada brasileira. A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB) acaba de lançar a segunda edição do Manual de Culto, obra obrigatória para todo amante da liturgia reformada brasileira. Este curso tem como base o Manual do Culto da IPIB.

O objetivo deste pequeno livro não é ser a palavra final, mas sim, a palavra inicial para muitos que desconhecem a história e a tradição dos cultos reformados. Assim, inicio apresentando as origens da liturgia, como ela evoluiu e o seu desdobramento na Reforma com Lutero e Calvino. Em seguida, apresento as partes da liturgia, com base no Manual do Culto da IPIB. Passo, então, a apresentar o Ano Cristão, suas cores, símbolos, vestes e o Lecionário Comum Revisado.

A conclusão presta-se a ser um grande trabalho de construção conjunta do grupo de uma liturgia.

Espero que este pequeno livro venha contribuir para o desenvolvimento de liturgias vivas e vibrantes no meio cristão reformado. Que esta obra, seja o ponto de partida, de muitos cristãos, no caminho no caminho vivo e vibrante do preparo do culto à Deus. Não se limite e nem se contente com apenas a presente obra. Há, no final do livro, a bibliografia usada na pesquisa para este trabalho. Vá atrás destes livros, adquira-os e leia-os, são ricos em ensinamentos e em conteúdos, para desenvolvimento de cultos, cada vez mais, com a cara de nossa comunidade!

*Alegrei-me quando me disseram:*

*Vamos à Casa do SENHOR.*

(Salmo 122.1)

***Reverendo Giovanni Alecrim***

Inverno de 2011



# CAPÍTULO 1

## AS ORIGENS DE NOSSA LITURGIA

Dando início ao nosso estudo sobre liturgia e culto cristão, vamos começar definindo culto e liturgia. Depois desta definição, vamos conhecer um pouco do culto judaico e o culto dos primeiros cristãos. Por fim, vamos conhecer o que estes cristãos deixaram de fundamental para nós hoje, ou seja, qual a estrutura litúrgica fundamental que herdamos.

### **Definição de culto e liturgia**

Qual a diferença de culto e liturgia? Alguns podem pensar que são sinônimos, mas não são!

#### *Culto*

Culto é o encontro da comunidade com Deus. É o encontro de dois parceiros. Um vai à casa do outro. Um recebe o outro. Este encontro tem dia e hora marcada. É um encontro agendado.

De um lado, Deus, o pai da comunidade que se encontra com ele. O Senhor deste povo, a razão de ser deste povo. É Deus quem faz cada pessoa desta comunidade uma comum unidade.

Do outro lado temos a comunidade. A comunhão das pessoas. Veja, é comunhão, não um ajuntamento despropositado ou amontoado de pessoas seguindo um rito como robôs em uma fábrica. Uma comunidade possui, assim como uma família, história, um passado, fatos a serem celebrados, momentos importantes que se repetem ao longo do ano, uma maneira de ser e pensar.

Assim, temos dois parceiros que se encontram. Mas por que eles se encontram? Eles se encontram porque um deles convida e ou outro é convidado. Mais do que isso, um deles permite e ordena que o outro se encontre com ele. Deus ordena que seu povo, a quem ele une como comunidade, se encontre com ele. Não é a comunidade que invoca Deus, mas sim Deus que convoca a comunidade e se coloca a disposição para se encontrar com a comunidade.

O fundamento disto que falamos, ou seja, do culto cristão, está no Evangelho de São Mateus 18.20: *Porque, onde dois ou três estão juntos em meu nome, eu estou ali com eles.* Quando estamos unidos Deus está conosco, pois somos comum unidade, comunidade. Podemos marcar um dia e um horário de culto, ou seja, de encontro com Deus, pois ele mesmo se dispõe a se encontrar com seu povo.

Além disto, quando nos reunimos ao redor da mesa da Eucaristia, estamos cumprindo a ordem de Cristo, que São Paulo rememora aos Coríntios em sua primeira carta, 1Coríntios 11.24-25: *Depois partiu o pão e disse: “Isto é o meu corpo, que é entregue em favor de vocês. Façam isto em memória de mim.” Assim também, depois do jantar,*

ele pegou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu povo, aliança que é garantida pelo meu sangue. Cada vez que vocês beberem deste cálice, façam isso em memória de mim.”. Todas as vezes que a comunidade cristã primitiva se reunia ela celebrava a Eucaristia. Isto era feito cumprindo a ordem de Jesus: *façam isso em memória de mim*.

Portanto, como Igreja, comunidade, não temos uma opção de ir ou não ao culto. Nós vamos ao culto por que fazemos parte de uma comunidade que recebeu como ordem se encontrar com Deus, portanto, eu sou responsável por esse encontro, se eu não for, este encontro não será um encontro completo.

Neste ponto, o professor Nelson Kirst faz uma importante observação: “*o encontro da comunidade com Deus no culto não é simplesmente da responsabilidade do pastor ou da pastora...é responsabilidade da comunidade toda e de cada uma das pessoas que fazem parte dela.*” Assim, podemos compreender, com tudo o que dissemos até agora, que o culto não é responsabilidade *apenas* do ministro(a) ordenado(a), mas é de toda a Igreja. Portanto, não é o pastor ou pastora que celebra o culto para a comunidade, mas sim a comunidade que celebra o culto com a participação do pastor ou pastora como parte desta comunidade.

Concluindo esta primeira parte, podemos assim resumir a definição de culto:

- ♦ Culto é o encontro da comunidade com Deus.
- ♦ Culto é ordenado por Deus.
- ♦ Deus nos permite se encontrar com ele.

- ♦ O encontro da comunidade com Deus não deixa de lado as características desta comunidade.
- ♦ Participar do culto é uma responsabilidade de cada cristão.
- ♦ A comunidade é responsável, com o pastor ou pastora, do culto.

## *Liturgia*

Definimos que culto é o encontro da comunidade com Deus. O que acontece neste encontro? O mesmo que acontece num encontro de amigos. Repare quando duas pessoas conversam. Há apenas troca de palavras acontecendo? Não. Além da troca de palavras, há também olhares, gestos, movimentos com o corpo. São mensagens verbais e não verbais entre eles. O mesmo ocorre no culto.

O conjunto destas mensagens verbais e não verbais que ocorrem no culto chamamos de elementos e formas. Mas não é um amontoado de formas e conteúdos de maneira desordenada. Retomando o exemplo de uma conversa, num bate-papo ninguém começa falando “tchau” ou “até logo”. Nem se alguém pergunta se você está bem você responde “vai chover”. Da mesma forma na liturgia os elementos não são desordenados, a liturgia possui uma estrutura e possui elementos que se encaixam nesta estrutura. Como em toda estrutura, existem partes imprescindíveis e partes que são úteis, mas que podemos abrir mão delas. Existem elementos litúrgicos que são fixos. Outros podem ser deslocados conforme o entendimento da comunidade. Assim moldamos a liturgia a nossa realidade. Aliás, este é o termo que mais se encaixa! **Não fazemos liturgia, moldamos liturgia.**

Mas como moldar aquilo que pouco conhecemos ou nada conhecemos? Por isso vamos conhecer um pouco da história da liturgia. De onde veio a liturgia que temos hoje.

## **O culto judaico e o culto cristão primitivo**

Quando falamos de liturgia não estamos falando de ontem. Além de nós existem dois mil anos de liturgia cristã e mais de um milênio de liturgia judaica, que influenciou diretamente o culto cristão.

Jesus e seus discípulos praticavam o culto judaico. As primeiras comunidades cristãs participaram por um tempo da sinagoga. Logo seria natural uma influência judaica no culto cristão.

Quando falamos da história da liturgia cristã, precisamos lembrar que temos apenas algumas fontes onde consultar: O Novo Testamento (principalmente Atos 2.42-47 e 1Coríntios 11.17-34), a *Didaqué* (O mais antigo estatuto eclesiástico do cristianismo), os escritos de *Justino Mártir*, que viveu em torno de 150 d.C., os escritos de *Hopólito*, bispo de Roma por volta de 200 d.C e também os documentos dos *Patriarcados* (Patriarcados eram grandes regiões eclesiásticas chefiadas por um patriarca, existiam cinco no início: Jerusalém, Alexandria, Antioquia, Constantinopla e Roma) . Estas fontes históricas nos dão uma pista de como era a estrutura fundamental da liturgia cristã em seu início. É preciso lembrar também que, logo em seu início, a igreja dividiu-se em duas, uma no Ocidente e outra no Oriente. Divisão que fez as liturgias tomarem rumos diferentes nas igrejas.

Tendo este pano de fundo histórico, podemos agora ver a estrutura litúrgica cristã mais primitiva

## A estrutura litúrgica fundamental

O culto cristão em seu início foi fortemente influenciado pela sinagoga. Mas antes de falarmos da influência da sinagoga, vamos falar de algo genuinamente cristão.

Em Atos 2.42 lemos que “E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações.” Este *partir do pão* constitui no que hoje chamamos de Eucaristia ou Santa Ceia.

A Eucaristia era, ao mesmo tempo, uma refeição e uma celebração litúrgica. A comunidade se reunia na casa de alguém para comer junto. O dono da casa começava a refeição levantando um dos pães e proferindo uma oração de louvor. Depois disto transcorria a refeição normalmente, para no final o dono da casa erguer um cálice de vinho e proferir uma oração de louvor, gratidão e súplica. O fato de o dono da casa erguer o vinho no final da refeição não quer dizer que eles não bebiam antes. Num momento posterior, a refeição passa a ser celebrada antes do partir do pão e do beber do cálice, até, por fim, ser extinta da liturgia definitivamente.

O termo Eucaristia significa ação de graças. Sua origem vem, provavelmente, da oração que era feita no partir do pão e no levantar o cálice. A *Didaqué* registra que a comunidade cristã celebra a Eucaristia no domingo.

Falando da sinagoga, sua principal influência na liturgia cristã é a Liturgia da Palavra. Em sua forma original a Liturgia da Palavra era composta por leituras bíblicas, interpretação e oração de intercessão. Aos poucos a Liturgia da Palavra passou a ser combinada com a

Liturgia da Eucaristia, formando a primeira estrutura litúrgica que temos notícia, documentada por Justino Mártir (150 d.C.), o que nos leva a crer que ela existia antes desta data.

A liturgia, fundamentalmente, era assim composta:

### **Liturgia da Palavra**

leituras bíblicas

interpretação

oração de intercessão

### **Liturgia da Eucaristia**

preparo da mesa

oração eucarística

distribuição

Esta estrutura tem profundo significado para nós, Igreja de Cristo, pois é a estrutura mais antiga que temos no culto cristão, remontam diretamente aos pais da Igreja e foram alteradas apenas por algumas tradições posteriores à Reforma Protestante, mas não por Lutero, nem por Calvino. Esta estrutura básica permaneceu inalterada por mais de dezesseis séculos! É o que há de mais genuinamente cristão, pois é o que está mais próximo dos tempos de Jesus e dos discípulos. Quando celebramos a Liturgia da Palavra e a Liturgia da Eucaristia, estamos nos ligando diretamente com esses primeiros cristãos e reconhecendo o valor destes para a existência de nossa comunidade hoje.

A interpretação da Palavra e a celebração da Eucaristia são os pilares do culto cristão. Remover qualquer um deles é deixar o culto incompleto. Um culto cristão sem a interpretação da Palavra é renegado

---

a um mero ajuntamento em torno de idéias comuns, sem o entendimento e compreensão da Palavra de Deus. Um culto cristão sem a celebração da Eucaristia é renegado a um ouvir a Palavra, mas não exercer a comunhão a que esta Palavra nos exorta. Portanto, um culto cristão sem Liturgia da Palavra e sem Liturgia da Eucaristia, é um culto incompleto. O esforço nos últimos anos no movimento ecumênico é de retorno à estrutura litúrgica fundamental. Veremos mais adiante, no capítulo três, sobre os acréscimos a esta estrutura, mas é fundamental que tenhamos em mente esta estrutura, ele deve nortear o culto e a vida da comunidade. Celebrar a Eucaristia dominicalmente não é banalizá-la, antes, é reafirmar que somos cristãos e que preservamos o hábito de nos reunirmos à mesa com Jesus em seu dia, o dia do Senhor, o domingo.



## CAPÍTULO 2

# A LITURGIA DOS REFORMADORES

Vimos na primeira parte de nosso estudo como foi formada a liturgia, sua origem e seu significado.

Continuando em uma linha histórica, vamos conhecer um pouco da liturgia dos reformadores. O que Martinho Lutero e João Calvino tentaram implementar e como eles entendiam o culto cristão. Uma observação faz-se importante: embora tivessem rompido com a Igreja Romana, Lutero e Calvino tinham consigo 1500 anos de história litúrgica que não seriam apagados da noite para o dia, como não foi da noite para o dia a Reforma. Antes, Lutero e Calvino fazem uso das estruturas e elementos, retirando o que julgam ser influência de anos de doutrinas que afastam o homem de Deus.

Este pequeno texto não pretende ser um tratado histórico de liturgia, antes, quer mostrar alguns pontos da história que contribuíram para chegarmos onde estamos hoje.

## A liturgia de Wittenberg

Martinho Lutero desencadeou o processo que conhecemos hoje como Reforma Protestante. Morando em Wittenberg, uma cidade da atual Alemanha, Lutero questionou dogmas e conceitos da Igreja de Roma, propondo rever as ações da Igreja, centrando seus estudos na Palavra de Deus. A Igreja se negou a concordar com as intenções de Lutero, o que culminou com o rompimento da Igreja de diversos principados germânicos com a Igreja de Roma.

Não há, portanto, em relação ao culto, um rompimento com o padrão existente, antes, uma reforma deste. Defendia a restauração da missa como nos tempos de Jesus, ou como testamento ou Eucaristia. Daí diferencia-se da Igreja Romana, que via a missa como um sacrifício meritório.

Em 1524 Lutero começa a compor hinos em alemão para uso nas Igrejas. Lutero dava uma especial atenção ao culto cristão. Por entender que o culto é um espaço onde o povo se aproxima de Deus, Lutero acreditava ser este um momento propício para educar, principalmente a juventude, nas Escrituras Sagradas.

Lutero propõe, portanto, três tipos de culto: a missa latina, que deve permanecer para o desenvolvimento da juventude estudiosa; a missa alemã, destinada ao povo geral; e a ordem de culto mais simples, a ser usada pelos cristãos em suas reuniões em separado, nas próprias casa.

Como eixo principal de sua liturgia, Lutero mantém o princípio de instrução pela missa. Para isso, valoriza os Dez Mandamentos, o

Credo Cristão e o Pai-nosso. Ressalta a importância da leitura e exposição das Escrituras nos cultos diários e dominicais. Neste sentido faz uso da leitura do Antigo Testamento, dos Evangelhos e das Epístolas, devidamente escolhidas conforme o período litúrgico vigente. Incorpora também à missa partes principais do Catecismo e ainda recomenda que as leituras bíblicas sejam feitas em latim e alemão. O sermão deve ser sempre sobre o Evangelho do dia e antes da celebração da ceia do Senhor, deve existir uma palavra de exortação aos que irão dela participar.

A principal contribuição de Lutero foi tornar a missa acessível ao povo. Através da leitura das Sagradas Escrituras em latim e alemão e do uso de hinos em alemão, Lutero levou para o povo a Palavra de Deus de maneira simples e direta, fazendo com que pudessem compreender e participar do que antes só assistiam.

## **A liturgia de Genebra**

João Calvino nasceu em 1509 na França, em Noyon. Foi para Genebra, cidade onde desenvolveu sua vida eclesiástica em 1536 e, posteriormente e em definitivo, em 1541.

Calvino, ao contrário do que reza o senso comum, não colocou a ênfase do culto na proclamação da Palavra. Neste ponto ele foi vencido pelos cristãos de Genebra. A ordem de culto calvinista preza pela celebração da Eucaristia e também a proclamação da Palavra. Para Calvino a Eucaristia era o ponto alto do encontro dos cristãos, a expressão da comunhão, a lembrança viva do sacrifício de Jesus. Quando retorna a Genebra, Calvino propõe ao Conselho da Cidade

a celebração da Eucaristia mensalmente, embora seu desejo fosse celebrá-la dominicalmente. Em resposta recebe a instrução de que a celebre apenas quatro vezes no ano. Diante dessa situação, Calvino elabora uma única estrutura litúrgica padrão, incluindo a celebração da Eucaristia. Quando esta não era celebrada, suprimia-se a parte concernente à Ceia e os elementos não eram postos à mesa.

Em relação ao que existia antes, Calvino, tal qual Lutero, abole o conceito de que a Missa redime dos pecados. O culto é, para Calvino, o momento onde o homem se aproxima de Deus. Para isto a simplicidade era uma tônica em tudo o que Calvino escreveu e realizou. Portanto, o culto calvinista é marcado pela simplicidade. Tudo o que leva o homem a prestar a atenção em algo que não seja o Evangelho, Calvino abole. No entanto, Calvino não abole a ordem litúrgica e nem reconstrói a liturgia, antes investe nela de maneira especial. Em 1539 lança um saltério com 17 salmos metrificadas para uso litúrgico. Calvino estimula o canto da congregação nos diversos momentos da liturgia.

Portanto, a principal contribuição de Calvino foi a inserção do cântico comunitário, a metrificação de Salmos e o incentivo à celebração Eucarística, tudo conduzido sempre com simplicidade e sem ostentações.

## CAPÍTULO 3

# A LITURGIA

## PARTE A PARTE

Tendo conhecido um pouco da história da liturgia, podemos nos deter na liturgia em si, em como ela é hoje e explicar cada uma de suas partes. Para isto, faremos uso da estrutura litúrgica segundo o manual de culto da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

### **Estrutura litúrgica segundo o manual de culto da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil**

O manual de culto da IPIB nos apresenta a seguinte estrutura litúrgica:

#### **Liturgia de entrada**

Prelúdio

Saudação

Chamada a Adoração

Cântico de adoração

Chamada à confissão

Oração de confissão

Cântico de confissão

Confissão silenciosa

Declaração de perdão

Saudação da paz

Cântico de Gratidão

### **Liturgia da Palavra**

Oração por iluminação

Leitura do Antigo Testamento

Cântico Congregacional

Leitura do Novo Testamento

Proclamação da Palavra

Atributos de louvor e/ou Convite ao discipulado

Cântico

Credo ou Afirmação de fé

Oração de intercessão

Ofertório

Cântico de Louvor

### **Liturgia da Eucaristia**

Preparação da Mesa

Convite à Mesa

A Grande Oração de Ações de Graças

Oração do Senhor

Instituição da Ceia do Senhor

O Partir do Pão

Comunhão do povo

Oração após a Comunhão

### **Liturgia de saída**

Cântico

Envio

Bênção

Poslúdio

Cada uma destas partes é devidamente explicada no Manual de Culto e não vamos aqui reproduzir o que já está escrito, mas apenas definir em uma frase o que significa cada uma destas partes. Recomendamos a consulta ao Manual do Culto da IPIB

## **Liturgia de entrada**

Estamos chegando à casa de Deus, é o momento de acolhida e reconhecimento.

### *Prelúdio*

Momento de silêncio e oração, geralmente uma canção instrumental para chamar o povo para o culto.

### *Saudação*

Acolhida por parte do oficiante.

### *Chamada a Adoração*

Texto que visa despertar o povo para o culto de adoração a Deus, mostrando sua grandeza.

### *Cântico de adoração*

Cântico seguindo a temática da chamada à adoração.

### *Chamada à confissão*

Texto que visa mostrar a insignificância da humanidade face à grandeza de Deus, mostrando que somos pecadores e carecemos do perdão de Deus.

### *Oração de confissão*

Oração seguindo a temática da chamada à confissão.

### *Cântico de confissão*

Cântico seguindo a temática da chamada à confissão.

### *Confissão silenciosa*

Momento em que o povo, individualmente e em silêncio, confessa a Deus os seus pecados.

### *Declaração de perdão*

Texto que visa mostrar que a misericórdia e o amor de Deus são presentes em nossas vidas e por isso temos seu perdão.

### *Saudação da paz*

O perdão não é apenas de Deus para o povo, mas entre os irmãos, por isso saudamos com a paz de Deus àqueles que conosco o cultuam.



### *Cântico de Gratidão*

Cântico seguindo a temática da declaração de perdão.

## **Liturgia da Palavra**

Após sermos acolhidos na casa de Deus e reconhecermos sua grandeza, misericórdia e amor, vamos ouvir sua palavra.

### *Oração por iluminação*

Vamos ler e ouvir a palavra de Deus, portanto, pedimos ao Espírito Santo que nos conceda entendimento da palavra e que obedeçamos a vontade de Deus revelada a nós.

### *Leitura do Antigo Testamento*

Leitura do(s) livro(s) do Antigo Testamento previstas no lecionário daquele dia.

### *Cântico Congregacional*

Cântico seguindo a temática dos textos bíblicos lidos.

### *Leitura do Novo Testamento*

Leitura do(s) livro(s) do Novo Testamento previstas no lecionário daquele dia.

### *Proclamação da Palavra*

Momento de ouvir a palavra de Deus interpretada segundo um(a) pregador(a).

### *Atributos de louvor e/ou Convite ao discipulado*

Pode ser feito por meio da leitura de um texto bíblico que exalte a grandeza de Deus. É neste momento da liturgia que são inseridos momentos como o sacramento do batismo, a pública profissão de fé e recebimento de membros, a posse de diretorias de departamentos da igreja, a ordenação e recondução de pastores, presbíteros e diáconos.

### *Cântico*

Cântico seguindo a temática dos atributos de louvor e/ou convite ao discipulado.

### *Credo ou Afirmação de fé*

É o momento em que a comunidade, em face da leitura e entendimento da palavra de Deus, afirma a sua fé, definindo o que crê diante de Deus e dos homens.

### *Oração de intercessão*

É o momento em que a comunidade apresenta a Deus os seus pedidos. É o momento de orar pedindo a Deus que faça sua palavra se tornar viva em nosso meio, por meio de seu Santo Espírito e usando a comunidade como instrumento.

### *Ofertório*

A comunidade responde à palavra de Deus ciente que necessita sustentar sua obra. Por isso, agradece louvando a Deus por meio dos dízimos e ofertas.

### *Cântico de Louvor*

Cântico seguindo a temática do ofertório.

## **Liturgia da Eucaristia**

Após ouvir a palavra de Deus, a comunidade reúne-se com ele à mesa, experimentando a comunhão plena no partir do pão e tomar do cálice.

### *Preparação da Mesa*

Momento em que o(a) Ministro(a) prepara a mesa para a Celebração Eucarística, descobrindo o pão e o cálice.

### *Convite à Mesa*

É o convite feito por Cristo para que participemos da mesa. São palavras de convite e acolhida do povo à mesa da Eucaristia.

### *A Grande Oração de Ações de Graças*

Segundo o Manula de Culto da IPIB:

*A Oração Eucarística tem raízes nas orações judaicas oferecidas às refeições por Jesus com os seus discípulos. Nestas orações eram lembrados com gratidão os atos de Deus na história da redenção do seu povo. (p.25)*

É, portanto, a oração que precede a celebração Eucarística e que possui elementos próprios. Conheça esta bela oração consultando o anexo 1.

### *Oração do Senhor*

Ao final da Oração Eucarística faz-se a Oração que o Senhor mesmo ensinou aos seus discípulos.

## *Instituição da Ceia do Senhor e O Partir do Pão*

São as palavras proferidas pelo(a) Ministro(a) ao partir o pão e o despejar o vinho no cálice.

## *Comunhão do povo*

Momento de conagração do povo à mesa, quando os elementos são distribuídos e todos participam da Eucaristia. É um momento individual? Certamente que não, é o momento em que todos estão unidos, no celebrar do pão e do cálice, com Cristo.

## *Oração após a Comunhão*

Agradecimento a Deus pela dádiva de participar do sacramento da Eucaristia.

## **Liturgia de saída**

Após celebrarmos a união, nos preparamos para sairmos, enviados por Deus a viver o culto em nossas vidas diárias.

## *Cântico*

Cântico seguindo a temática de envio e proclamação do Evangelho às nações.

## *Envio*

Palavras de estímulo e orientação ao povo a seguir firmes no culto diário a Deus e na proclamação de seu amor e misericórdia.

### *Bênção e amém.*

Pela bênção sabemos quem somos e a quem pertencemos. Ela é sempre trinitária, como a bênção apostólica, e nos dá a segurança de que partimos debaixo da proteção de Deus.

### *Poslúdio*

Momento de silêncio e oração, geralmente uma canção instrumental para que o povo possa refletir aquilo que viu e ouviu na casa de Deus.

É sempre importante frisar que a estrutura litúrgica padrão apresentada aqui não é a última palavra. Como já falamos no primeiro capítulo, cabe a comunidade interagir estes elementos de maneira a moldar a liturgia a sua realidade de fé e prática. O importante é compreender cada um dos momentos da liturgia e porque estamos cultuando desta ou daquela maneira. O culto deve ser vivo, jamais mecânico.



## CAPÍTULO 4

# O ANO CRISTÃO

A Igreja possui um calendário próprio. Para este calendário, existem momentos e datas especiais. Algumas, são datas bíblicas, outras são datas da história da denominação ou comunidade local. É o que se chama de *Ano Litúrgico* ou *Ano Cristão* ou *Ano Eclesiástico*. Vamos procurar compreender o por quê deste calendário e conhecê-lo melhor.

### **Introdução histórica**

O domingo é o dia de culto por excelência. Os cristãos reúnem-se no primeiro dia da semana desde os primórdios do cristianismo: *No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão* (Atos 20.7). Não por acaso os cristãos reúnem-se neste dia: é o dia da ressurreição do Senhor. Porém, desde a antiguidade, a Igreja atribui a certos domingos (e as semanas por eles iniciadas) o que ALLMEN, 2006 (p.226) chama de *uma coloração especial, uma intenção memorial específica*.

É difícil marcar uma data de início do uso de festas e celebrações anuais no cristianismo. ALLMEN aponta para o século II, valendo-se da

afirmação de K. Holl de que os primeiros cristãos não calculavam em ano, mas em semana, tamanha a expectativa da volta de Cristo para eles. Assim, podemos, por consenso histórico, firmar no século II o início de festividades anuais do cristianismo. Porém não podemos nos esquecer que os apóstolos fazem menção da celebração da Páscoa e do Pentecostes em seus relatos e que, creio eu, não eram celebrados com ênfase judaica mas sim com ênfase cristã. Mas isto não nos dá uma dimensão de um ano litúrgico, mas sim de duas datas comemorativas da Igreja nascente.

O ponto de partida do ano litúrgico foi a Páscoa. Com ela instituíram-se as datas e celebrações que são o centro da vida cristã. Antes da Páscoa instituiu-se a Quaresma, o período de quarenta dias de preparação para a Páscoa. Também surgiu a Semana Santa, o período de uma semana onde se revivem os últimos dias de Jesus antes da crucificação. E em seguida ao domingo de Páscoa, os cinquenta dias de festas até a celebração do Pentecostes. Está formado, portanto, o ano litúrgico: Quaresma – Páscoa – Pentecostes.

### *O dia da Páscoa*

A Páscoa é celebrada no primeiro domingo após a primeira lua cheia que ocorre depois do equinócio da primavera (no hemisfério norte, outono no hemisfério sul), ou seja, é equivalente à ao primeiro Domingo após o 14º dia do mês lunar de Nisã, ou Abibe, conforme Deuteronômio 16.1. Em nosso calendário atual, poderá ocorrer entre 22 de Março e 25 de Abril.

Mas, e o Natal? Até o século IV não se tem notícia de que a Igreja celebrasse o nascimento de Jesus. Quando decidiu-se celebrar o



nascimento de Jesus, não se tinha uma segurança de quando teria sido e como se fixaria esta data. Decidiu-se por fixar uma data próxima ao solstício de inverno (do latim sol + sistere, que não se mexe; é o momento em que o Sol, durante seu movimento aparente na esfera celeste, atinge a maior declinação em latitude, medida a partir da linha do equador.) no hemisfério norte. Notem que a Igreja, na época em que fixou a data, não ousou fixá-la num domingo, sendo uma das únicas não celebradas no primeiro dia da semana, mas sim, tendo data fixa. Tal como a Páscoa, ao Natal instituíram-se datas e celebrações, como o Advento, período de preparação para o Natal, e a Epifania, que marca o fim das festividades natalinas.

## Os grandes blocos

Apresentamos abaixo um esquema para compreender cada período, seu início e fim

### *Advento*

- ♦ Período: 4 domingos antes do Natal até 1 domingo antes do Natal
- ♦ Cor litúrgica: roxo ou azul

### *Natal*

- ♦ Período: 24 de dezembro a Epifania
- ♦ Cor litúrgica: branco ou ouro
- ♦ Véspera (24 de dezembro)
- ♦ Nascimento de Jesus (25 de dezembro)
- ♦ Epifania (6 de janeiro)

### *1º período do tempo comum*

- ♦ Período: entre 7 de janeiro e domingo da Transfiguração do Senhor
- ♦ Cor litúrgica: verde
- ♦ Batismo do Senhor (1º domingo do tempo comum)
- ♦ Transfiguração do Senhor (domingo precedente à Quaresma)

### *Quaresma*

- ♦ Período: entre quarta-feira de cinzas e sexta-feira santa (inclusive)
- ♦ Cor litúrgica: roxo nas primeiras cinco semanas, vermelho no domingo de Ramos e preto na sexta-feira santa
- ♦ Quarta-feira de Cinzas (quarta-feira seguinte ao domingo da Transfiguração)
- ♦ Semana Santa
  - ♦ Domingo de Ramos (6º domingo após a quarta-feira de cinzas)
  - ♦ Quinta-feira Santa (quinta-feira antes da Páscoa)
  - ♦ Sexta-feira Santa (sexta-feira antes da Páscoa)

### *Páscoa*

- ♦ Período: entre o domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor e o domingo de Pentecostes
- ♦ Cor litúrgica: branco e ouro, exceto para o dia de Pentecostes, quando se usa o vermelho

- ♦ Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor
- ♦ Ascensão do Senhor (4<sup>o</sup> dias corridos após o domingo da Páscoa)
- ♦ Pentecostes (50 dias corridos após a Páscoa – 8<sup>o</sup> domingo após a Páscoa)

### *2<sup>o</sup> período do tempo comum*

- ♦ Período: a partir do domingo da Trindade, e entre 29 de maio e 26 de novembro (inclusive)
- ♦ Cor litúrgica: verde, exceto domingo da Trindade e Cristo, Rei do Universo, quando se usa a cor branca
- ♦ Trindade (domingo seguinte ao de pentecostes)
- ♦ Cristo, o Rei do Universo (5 domingos antes do Natal do ano seguinte)

Notem que cada grande período é delimitado por domingos festivos. O Advento encerra-se com o dia de Natal, e o período do Natal encerra-se com a Epifania. O Batismo do Senhor dá início ao 1<sup>o</sup> período do Tempo Comum, que encerra-se com o Domingo da Transfiguração. A Quaresma está entre o Domingo da Transfiguração e o Domingo de Ramos, que marca o início da Semana Santa, que se encerra no Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor. A Páscoa encerra-se com o Domingo de Pentecoste, que é seguido pelo Domingo da Trindade, que dá início ao 2<sup>o</sup> período do Tempo Comum, que encerra-se com Cristo, o Rei do Universo.

Em uma linha temporal, fica assim disposto o Ano Litúrgico:

- ♦ **Advento**
- ♦ **Natal**
  - ♦ Véspera de Natal
  - ♦ Nascimento de Jesus
  - ♦ Epifania
- ♦ **1º período do Tempo Comum**
  - ♦ Batismo do Senhor
  - ♦ Transfiguração do Senhor
- ♦ **Quaresma**
  - ♦ Quarta-feira de Cinzas
  - ♦ Domingo de Ramos
  - ♦ Quinta-feira Santa
  - ♦ Sexta-feira Santa
- ♦ **Páscoa**
  - ♦ Ascensão do Senhor
  - ♦ Pentecostes
- ♦ **2º período do Tempo Comum**
  - ♦ Trindade
  - ♦ Cristo, o Rei do Universo

## **Cores, símbolos e vestes**

As cores, os símbolos e as vestes existem para nos remeter aos períodos do ano litúrgico que se encontra vigente. O objetivo das cores, dos símbolos e das vestes é criar um ambiente propício para a adoração, comunicando melhor o tema do culto conforme o domingo litúrgico determinado.

## Cores

O esquema básico das cores é simples: branco, ouro, vermelho, roxo, azul claro, preto e verde.

O *branco* e o *ouro* simbolizam a divindade, luz, glória, alegria e vitória. São as cores usadas para celebrar a obra redentora de Cristo: Natal, Epifania, Batismo do Senhor, Transfiguração do Senhor, Páscoa, Ascensão do Senhor, Trindade e Cristo, o Rei do Universo.

O *vermelho*, símbolo do fogo e do sangue dos mártires. É a cor da celebração do Espírito Santo e da Igreja: Pentecostes, 31 de julho, Dia da Reforma e datas comemorativas das Igrejas.

O *roxo* caracteriza reflexão, arrependimento e preparação: Quaresma.

O *azul claro* expressa a esperança de dias melhores, é usado no Advento.

O *preto* é a cor do luto, lembra a morte, é usado na Quarta-feira de cinzas e Sexta-feira da Paixão.

O *verde* é a cor da natureza, lembra vida, crescimento, por isso é usado ao longo do Tempo Comum.

## Símbolos

É preciso cuidado e clareza no uso dos símbolos na liturgia. Por termos uma herança anti católica, abolimos o uso de muitos símbolos em nossas Igrejas. Nos últimos anos, diversas igrejas presbiterianas deram início à retomada da tradição do uso dos símbolos na Igreja. Conforme o Manual do Culto da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, são três os critérios para o emprego de Símbolos na Igreja:

Os símbolos devem surgir das Escrituras, os símbolos devem surgir da tradição cristã, o simbolismo cristão deve ser uma expressão do caráter especial da comunidade em que é usado.

O que o Manual do Culto nos sugere, é que todo e qualquer símbolo usado na Igreja deve ser trabalhado à luz das escrituras, da história do cristianismo e da história da comunidade de fé. Não é, portanto, o emprego de símbolos aleatórios, mas sim, o uso de símbolos que fazem sentido para a comunidade. Um exemplo de símbolo de fé muito usado no final do ano são as velas do Advento, que simbolizam a vinda da luz de Jesus para iluminar o mundo perdido. É um símbolo que surge da interpretação bíblica de que Jesus é a luz do mundo, faz parte da tradição cristã e pode encontrar diversos significados na história das comunidades de fé

## Vestes

As vestes litúrgicas existem para identificar a função de cada oficiante da liturgia. Historicamente, os reformadores calvinistas abriram mão das vestimentas carregadas de cores das missas católicas para o uso de uma simples toga preta. Este traje evoluiu para uma toga, genebrina, com mangas prolongadas até o pulso. Somado à toga, o uso do colarinho clerical, com duas faixas brancas para baixo, simbolizando as tábuas da lei.

Além da toga de uso pastoral, existem vestes específicas para o coral e para presbíteros e presbíteras oficiantes da liturgia. São togas e estolas específicas e são usadas em algumas igrejas de tradição reformada espalhadas pelo mundo.

## O lecionário

O lecionário é um sistema organizado de leituras bíblicas para o culto. Estas leituras acompanha o Ano Litúrgico. O Leccionário que tomamos por base é o Leccionário Comum Revisado, que foi preparado por uma equipe de biblistas representativa das principais igrejas cristãs no mundo, incluindo Presbiterianas e Reformadas.

O lecionário oferece três leituras bíblicas dominicais composta por uma leitura do Antigo Testamento, uma leitura de uma das Epístolas do Novo Testamento e de um dos Evangelhos. A estas três leituras, somam-se o Salmo, que é indicado para ser cantado como responso, mas pode ser lido também. A sequência repete-se de três em três anos, assim, temos três anos com leituras diferentes dos principais textos das Escrituras.

O uso do lecionário nos cultos dominicais estabelece a centralidade da Palavra de Deus no culto, estimula os pregadores a preparar mensagens expositivas dentro do tema central do domingo, facilita o planejamento de momentos especiais no culto e serve como guia para a Igreja se preparar para o culto, lendo os textos, compondo canções, escrevendo poemas, criando símbolos, fazendo cartazes e preparando atividades diversas para a celebração dominical.

# LECCIONÁRIO COMUM REVISADO ANO A

## ADVENTO

*Período: 4 domingos antes do Natal até 1 domingo antes do Natal. Cor litúrgica: roxo ou azul*

1º DOMINGO: *Período: 4 domingos antes do Natal*

Isaías 2.1-5; Salmo 122; Romanos 13.11-14; Mateus 24.36-44

2º DOMINGO: *Período: 3 domingos antes do Natal*

Isaías 11.1-10; Salmo 72.1-7, 18-19;

Romanos 15.4-13; Mateus 3.1-12

3º DOMINGO: *Período: 2 domingos antes do Natal*

Isaías 35.1-10; Salmo 146.5-10 ou Lucas 1.47-55;

Tiago 5.7-10; Mateus 11.2-11

4º DOMINGO: *Período: 1 domingo antes do Natal*

Isaías 7.10-16; Salmo 80.1-7, 17-19;

Romanos 1.1-7; Mateus 1.18-25

## NATAL

*Período: 24 de dezembro a 6 de janeiro. Cor litúrgica: branco ou ouro*

VÉSPERA (24 de dezembro)

Isaías 9.2-7; Salmo 96; Tito 2.11-14; Lucas 2.1-14 (15-20)

NASCIMENTO DE JESUS (25 de dezembro)

Isaías 52.7-10; Salmo 98;

Hebreus 1.1-4 (5-12); João 1.1-14

1º DOMINGO: *Período: 1 domingo após o Natal*

Isaías 63.7-9; Salmo 148; Hebreus 2.10-18; Mateus 2.13-23



2º DOMINGO: *Período: 2 domingos após o Natal*

Jeremias 31.7-14; Salmo 147.12-20;

Efésios 1.3-14; João 1.(1-9) 10-18

EPIFANIA: *(6 de janeiro ou o domingo seguinte)*

Isaías 60.1-6; Salmo 72.1-7, 10-14;

Efésios 3.1-12; Mateus 2.1-12

## 1º PERÍODO DO TEMPO COMUM

*Período: entre 7 de janeiro e 29 de fevereiro. Cor litúrgica: verde*

BATISMO DO SENHOR: *Período: domingo entre 7 e 13 de janeiro*

*(inclusive)*

Isaías 42.1-9; Salmo 29; Atos 10.34-43; Mateus 3.13-17

2º DOMINGO: *Período: domingo entre 14 e 20 de janeiro*

*(inclusive)*

Isaías 49.1-7; Salmo 40.1-11; 1Coríntios 1.1-9; João 1.29-42

3º DOMINGO: *Período: domingo entre 21 e 27 de janeiro*

*(inclusive)*

Isaías 9.1-4; Salmo 27.1,4-9; 1Coríntios 1.10-18; Mateus 4.12-23

4º DOMINGO: *Período: domingo entre 28 de janeiro e 3 de fevereiro*

*(inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Miquéias 6.1-8; Salmo 15; 1Coríntios 1.18-31; Mateus 5.1-12

5º DOMINGO: *Período: domingo entre 4 e 10 de fevereiro (inclusive)*  
*(exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Isaías 58.1-9a (9b-12); Salmo 112.1-9 (10);

1Coríntios 2.1-12 (13-16); Mateus 5.13-20

6º DOMINGO: *Período: domingo entre 11 e 17 de fevereiro*

*(inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Deuteronômio 30.15-20; Salmo 119.1-8;

1Coríntios 3.1-9; Mateus 5.21-37

7º DOMINGO: *Período: domingo entre 18 e 24 de fevereiro*

*(inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Levítico 19.1-2, 9-18; Salmo 119.33-40;

1Coríntios 3.10-11, 16-23; Mateus 5.38-48

8º DOMINGO: *Período: domingo entre 25 e 29 de fevereiro*

*(inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Isaías 49.8-16a; Salmo 131;

1Coríntios 4.1-5; Mateus 6.24-34

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR: *Período: domingo*  
*precedente à Quaresma (domingo do feriado de Carnaval)*

Êxodo 24.12-18; Salmo 2 ou Salmo 99;

2Pedro 1.16-21; Mateus 17.1-9

## QUARESMA

*Período: entre quarta-feira de cinzas e sexta-feira santa (inclusive).*

*Cor litúrgica: roxo nas primeiras cinco semanas, vermelho no domingo de Ramos e preto na sexta-feira santa*

**QUARTA-FEIRA DE CINZAS:** *Período: quarta-feira seguinte ao domingo da Transfiguração*

Joel 2.1-2, 12-17 ou Isaías 58.1-12; Salmo 51.1-17;

2Coríntios 5.20b—6.10; Mateus 6.1-6, 16-21

**1º DOMINGO:** *Período: 1º domingo após a quarta-feira de cinzas*

Gênesis 2.15-17, 3.1-7; Salmo 32;

Romanos 5.12-19; Mateus 4.1-11

**2º DOMINGO:** *Período: 2º domingo após a quarta-feira de cinzas*

Gênesis 12.1-4a; Salmo 121;

Romanos 4.1-5, 13-17; João 3.1-17

**3º DOMINGO:** *Período: 3º domingo após a quarta-feira de cinzas*

Êxodo 17.1-7; Salmo 95; Romanos 5.1-11; João 4.5-42

**4º DOMINGO:** *Período: 4º domingo após a quarta-feira de cinzas*

1Samuel 16.1-13; Salmo 23; Efésios 5.8-14; João 9.1-41

**5º DOMINGO:** *Período: 5º domingo após a quarta-feira de cinzas*

Ezequiel 37.1-14; Salmo 130;

Romanos 8.6-11; João 11.1-45

LITURGIA DE RAMOS: *Período: 6º domingo após a quarta-feira de cinzas (caso haja culto da paixão na sexta-feira santa, recomenda-se o uso da Liturgia de Ramos neste domingo)*

Mateus 21.1-11; Salmo 118.1-2, 19-29

LITURGIA DA PAIXÃO: *Período: 6º domingo após a quarta-feira de cinzas (caso não haja culto da paixão na sexta-feira santa, recomenda-se o uso da Liturgia de Ramos combinada a esta liturgia neste domingo)*

Isaías 50.4-9a; Salmo 31.9-16; Filipenses 2.5-11;

Mateus 26.14—27.66 ou Mateus 27.11-54

QUINTA-FEIRA SANTA: *Período: quinta-feira antes da Páscoa*

Êxodo 12.1-4 (5-10) 11-14; Salmo 116.1-2, 12-19;

1Coríntios 11.23-26; João 13.1-17, 31b-35

SEXTA-FEIRA SANTA: *Período: sexta-feira antes da Páscoa*

Isaías 52.13—53.12; Salmo 22; Hebreus 10.16-25

ou Hebreus 4.14-16, 5.7-9; João 18.1—19.42

## PÁSCOA

*Período: entre o domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor e o domingo de Pentecostes. Cor litúrgica: branco e ouro, exceto para o dia de Pentecostes, quando se usa o vermelho*

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO  
DO SENHOR

Atos 10.34-43 ou Jeremias 31.1-6; Salmo 118.1-2, 14-24;  
Colossenses 3.1-4 ou Atos 10.34-43; João 20.1-18; Mateus 28.1-10

2º DOMINGO: *Período: 2º domingo após a Páscoa*

Atos 2.14a, 22-32; Salmo 16; 1Pedro 1.3-9; João 20.19-31

3º DOMINGO: *Período: 3º domingo após a Páscoa*

Atos 2.14a, 36-41; Salmo 116.1-4, 12-19;

1Pedro 1.17-23; Lucas 24.13-35

4º DOMINGO: *Período: 4º domingo após a Páscoa*

Atos 2.42-47; Salmo 23; 1Pedro 2.19-25; João 10.1-10

5º DOMINGO: *Período: 5º domingo após a Páscoa*

Atos 7.55-60; Salmo 31.1-5, 15-16; 1Pedro 2.2-10; João 14.1-14

6º DOMINGO: *Período: 6º domingo após a Páscoa*

Atos 17.22-31; Salmo 66.8-20; 1Pedro 3.13-22; João 14.15-21

ASCENSÃO DO SENHOR: *Período: Quarenta dias após o  
domingo da Páscoa*

Atos 1.1-11; Salmo 47 ou Salmo 93; Efésios 1.15-23; Lucas 24.44-53

7º DOMINGO: *Período: 7º domingo após a Páscoa*

Atos 1.6-14; Salmo 68.1-10, 32-35;

1Pedro 4.12-14, 5.6-11; João 17.1-11

**PENTECOSTES:** *Período: 50 dias corridos após a Páscoa*

*(8º domingo após a Páscoa)*

Atos 2.1-21 ou Números 11.24-30; Salmo 104.24-34, 35b;

1Coríntios 12.3b-13 ou Atos 2.1-21; João 20.19-23 ou João 7.37-39

## **2º PERÍODO DO TEMPO COMUM**

*Período: a partir do domingo da Trindade, e entre 29 de maio e 26 de novembro (inclusive). Cor litúrgica: verde, exceto domingo da Trindade e Cristo, Rei do Universo, quando se usa a cor branca*

**TRINDADE:** *Período: domingo seguinte ao de pentecostes*

Gênesis 1.1-2, 4a; Salmo 8; 2Coríntios 13.11-13; Mateus 28.16-20

*Observação: se o domingo entre 24 e 28 de maio (inclusive) seguir o domingo da Trindade, devem-se usar as leituras para o 8º domingo do Tempo Comum*

**9º DOMINGO:** *Período: domingo entre 29 de maio e 4 de junho*

*(inclusive) (se este domingo preceder o domingo da Trindade)*

Gênesis 6.9-22, 7.24, 8.14-19; Salmo 46;

Romanos 1.16-17, 3.22b-28 (29-31); Mateus 7.21-29

**10º DOMINGO:** *Período: domingo entre 5 e 11 de junho (inclusive)*

*(se este domingo preceder o domingo da Trindade)*

Gênesis 12.1-9; Salmo 33.1-12; Romanos 4.13-25; Mateus 9.9-13, 18-26.

**11º DOMINGO:** *Período: domingo entre 12 e 18 de junho (inclusive)*

*(se este domingo preceder o domingo da Trindade)*

Gênesis 18.1-15 (21.1-7); Salmo 116.1-2, 12-19; Romanos 5.1-8;  
Mateus 9.35—10.8 (9-23)

12º DOMINGO: *Período: domingo entre 19 e 25 de junho (inclusive)*  
*(se este domingo preceder o domingo da Trindade)*

Gênesis 21.8-21; Salmo 86.1-10, 16-17;  
Romanos 6.1b-11; Mateus 10.24-39

13º DOMINGO: *Período: domingo entre 26 de junho e 2 de julho*  
*(inclusive)*

Gênesis 22.1-14; Salmo 13; Romanos 6.12-23; Mateus 10.40-42

14º DOMINGO: *Período: domingo entre 3 e 9 de julho (inclusive)*

Gênesis 24.34-38, 42-49, 58-67; Salmo 45.10-17  
ou Cantares 2.8-13; Romanos 7.15-25a;  
Mateus 11.16-19, 25-30

15º DOMINGO: *Período: domingo entre 10 e 16 de julho*  
*(inclusive)*

Gênesis 25.19-34; Salmo 119.105-112;  
Romanos 8.1-11; Mateus 13.1-9, 18-23

16º DOMINGO: *Período: domingo entre 17 e 23 de julho*  
*(inclusive)*

Gênesis 28.10-19a; Salmo 139.1-12, 23-24;  
Romanos 8.12-25; Mateus 13.24-30, 36-43

17º DOMINGO: *Período: domingo entre 24 e 30 de julho (inclusive)*

Gênesis 29.15-28; Salmo 105.1-11, 45b ou Salmo 128;

Romanos 8.26-39; Mateus 13.31-33, 44-52

18º DOMINGO: *Período: domingo entre 31 de julho e 6 de agosto (inclusive)*

Gênesis 32.22-31; Salmo 17.1-7, 15; Romanos 9.1-5; Mateus 14.13-21

19º DOMINGO: *Período: domingo entre 7 e 13 de agosto (inclusive)*

Gênesis 37.1-4, 12-28; Salmo 105.1-6, 16-22, 45b;

Romanos 10.5-15; Mateus 14.22-33

20º DOMINGO: *Período: domingo entre 14 e 20 de agosto (inclusive)*

Gênesis 45.1-15; Salmo 133; Romanos 11.1-2a, 29-32;

Mateus 15.(10-20) 21-28

21º DOMINGO: *Período: domingo entre 21 e 27 de agosto (inclusive)*

Êxodo 1.8—2.10; Salmo 124; Romanos 12.1-8; Mateus 16.13-20

22º DOMINGO: *Período: domingo entre 28 de agosto e 3 de setembro (inclusive)*

Êxodo 3.1-15; Salmo 105.1-6, 23-26, 45c;

Romanos 12.9-21; Mateus 16.21-28

23º DOMINGO: *Período: domingo entre 4 e 10 de setembro (inclusive)*

Êxodo 12.1-14; Salmo 149; Romanos 13.8-14; Mateus 18.15-20



24º DOMINGO: *Período: domingo entre 11 e 17 de setembro (inclusive)*

Êxodo 14.19-31; Salmo 114 ou Êxodo 15.1b-11, 20-21;  
Romanos 14.1-12; Mateus 18.21-35

25º DOMINGO: *Período: domingo entre 18 e 24 de setembro (inclusive)*

Êxodo 16.2-15; Salmo 105.1-6, 37-45;  
Filipenses 1.21-30; Mateus 20.1-16

26º DOMINGO: *Período: domingo entre 25 de setembro e 1º de outubro (inclusive)*

Êxodo 17.1-7; Salmo 78.1-4, 12-16;  
Filipenses 2.1-13; Mateus 21.23-32

27º DOMINGO: *Período: domingo entre 2 e 8 de outubro (inclusive)*

Êxodo 20.1-4, 7-9, 12-20; Salmo 19;  
Filipenses 3.4b-14; Mateus 21.33-46

28º DOMINGO *Período: domingo entre 9 e 15 de outubro (inclusive)*

Êxodo 32.1-14; Salmo 106.1-6, 19-23;  
Filipenses 4.1-9; Mateus 22.1-14

29º DOMINGO: *Período: domingo entre 16 e 22 de outubro (inclusive)*

Êxodo 33.12-23; Salmo 99;  
1 Tessalonicenses 1.1-10; Mateus 22.15-22

30º DOMINGO: *Período: domingo entre 23 e 29 de outubro (inclusive)*

Deuteronômio 34.1-12; Salmo 90.1-6, 13-17;

1 Tessalonicenses 2.1-8; Mateus 22.34-46

31º DOMINGO: *Período: domingo entre 30 de outubro e 5 de novembro (inclusive)*

Josué 3.7-17; Salmo 107.1-7, 33-37;

1 Tessalonicenses 2.9-13; Mateus 23.1-12

32º DOMINGO: *Período: domingo entre 6 e 12 de novembro (inclusive)*

Josué 24.1-3a, 14-25; Salmo 78.1-7;

1 Tessalonicenses 4.13-18; Mateus 25.1-13

33º DOMINGO: *Período: domingo entre 13 e 19 de novembro (inclusive)*

Juízes 4.1-7; Salmo 123; 1 Tessalonicenses 5.1-11; Mateus 25.14-30

CRISTO, O REI DO UNIVERSO: *Período: domingo entre 20 e 26 de novembro (inclusive)*

Ezequiel 34.11-16, 20-24; Salmo 100;

Efésios 1.15-23; Mateus 25.31-46

## ANO B

### ADVENTO

*Período: 4 domingos antes do Natal até 1 domingo antes do Natal. Cor litúrgica: roxo ou azul*

1º DOMINGO: *Período: 4 domingos antes do Natal*

Isaías 64.1-9; Salmo 80.1-7, 17-19;

1Coríntios 1.3-9; Marcos 13.24-37

2º DOMINGO: *Período: 3 domingos antes do Natal*

Isaías 40.1-11; Salmo 85.1-2, 8-13; 2Pedro 3.8-15a; Marcos 1.1-8

3º DOMINGO: *Período: 2 domingos antes do Natal*

Isaías 61.1-4, 8-11; Salmo 126 ou

Lucas 1.47-55; 1Tessalonicenses 5.16-24; João 1.6-8, 19-28

4º DOMINGO: *Período: 1 domingo antes do Natal*

2Samuel 7.1-11, 16; Lucas 1.47-55 ou Salmo 89.1-4, 19-26;

Romanos 16.25-27; Lucas 1.26-38

## NATAL

*Período: 24 de dezembro a 6 de janeiro. Cor litúrgica: branco ou ouro*

VÉSPERA (24 de dezembro)

Isaías 9.2-7; Salmo 96; Tito 2.11-14; Lucas 2.1-14 (15-20)

NASCIMENTO DE JESUS (25 de dezembro)

Isaías 52.7-10; Salmo 98; Hebreus 1.1-4 (5-12); João 1.1-14

1º DOMINGO: *Período: 1 domingo após o Natal*

Isaías 61.10—62.3; Salmo 148; Gálatas 4.4-7; Lucas 2.22-40

2º DOMINGO: *Período: 2 domingos após o Natal*

Jeremias 31.7-14; Salmo 147.12-20; Efésios 1.3-14; João 1.(1-9) 10-18

EPIFANIA (6 de janeiro ou o domingo seguinte)

Isaías 60.1-6; Salmo 72.1-7, 10-14; Efésios 3.1-12; Mateus 2.1-12

## 1º PERÍODO DO TEMPO COMUM

*Período: entre 7 de janeiro e 29 de fevereiro. Cor litúrgica: verde*

BATISMO DO SENHOR: *Período: domingo entre 7 e 13 de janeiro (inclusive)*

Gênesis 1.1-5; Salmo 29; Atos 19.1-7; Marcos 1.4-11

2º DOMINGO: *Período: domingo entre 14 e 20 de janeiro (inclusive)*

1Samuel 3.1-10 (11-20); Salmo 139.1-6, 13-18;

1Coríntios 6.12-20; João 1.43-51

3º DOMINGO: *Período: domingo entre 21 e 27 de janeiro (inclusive)*

Jonas 3.1-5, 10; Salmo 62.5-12; 1Coríntios 7.29-31; Marcos 1.14-20

4º DOMINGO: *Período: domingo entre 28 de janeiro e 3 de fevereiro (inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Deuteronômio 18.15-20; Salmo 111; 1Coríntios 8.1-13; Marcos 1.21-28

5º DOMINGO: *Período: domingo entre 4 e 10 de fevereiro (inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Isaías 40.21-31; Salmo 147.1-11, 20c;  
1Coríntios 9.16-23; Marcos 1.29-39

6º DOMINGO: *Período: domingo entre 11 e 17 de fevereiro*  
*(inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do*  
*Senhor)*

2Reis 5.1-14; Salmo 30; 1Coríntios 9.24-27; Marcos 1.40-45

7º DOMINGO: *Período: domingo entre 18 e 24 de fevereiro (inclusive)*  
*(exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Isaías 43.18-25; Salmo 41; 2Coríntios 1.18-22; Marcos 2.1-12

8º DOMINGO: *Período: domingo entre 25 e 29 de fevereiro (inclusive)*  
*(exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Oséias 2.14-20; Salmo 103.1-13, 22; 2Coríntios 3.1-6; Marcos 2.13-22

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR: *Período: domingo*  
*precedente à Quaresma (domingo do feriado de Carnaval)*

2Reis 2.1-12; Salmo 50.1-6; 2Coríntios 4.3-6; Marcos 9.2-9

## QUARESMA

*Período: entre quarta-feira de cinzas e sexta-feira santa (inclusive).*  
*Cor litúrgica: roxo nas primeiras cinco semanas, vermelho no domingo de*  
*Ramos e preto na sexta-feira santa*

QUARTA-FEIRA DE CINZAS: *Período: quarta-feira seguinte ao*  
*domingo da Transfiguração*

Joel 2.1-2, 12-17 ou Isaías 58.1-12; Salmo 51.1-17; 2Coríntios 5.20b—6.10; Mateus 6.1-6, 16-21

1º DOMINGO: *Período: 1º domingo após a quarta-feira de cinzas*  
Gênesis 9.8-17; Salmo 25.1-10; 1Pedro 3.18-22; Marcos 1.9-15

2º DOMINGO: *Período: 2º domingo após a quarta-feira de cinzas*  
Gênesis 17.1-7, 15-16; Salmo 22.23-31;  
Romanos 4.13-25; Marcos 8.31-38

3º DOMINGO: *Período: 3º domingo após a quarta-feira de cinzas*  
Êxodo 20.1-17; Salmo 19;  
1Coríntios 1.18-25; João 2.13-22

4º DOMINGO: *Período: 4º domingo após a quarta-feira de cinzas*  
Números 21.4-9; Salmo 107.1-3, 17-22;  
Efésios 2.1-10; João 3.14-21

5º DOMINGO: *Período: 5º domingo após a quarta-feira de cinzas*  
Jeremias 31.31-34; Salmo 51.1-12 ou Salmo 119.9-16;  
Hebreus 5.5-10; João 12.20-33

LITURGIA DE RAMOS: *Período: 6º domingo após a quarta-feira de cinzas (caso haja culto da paixão na sexta-feira santa, recomenda-se o uso da Liturgia de Ramos neste domingo)*

Marcos 11.1-11 ou João 12.12-16; Salmo 118.1-2, 19-29

**LITURGIA DA PAIXÃO:** *Período: 6º domingo após a quarta-feira de cinzas (caso não haja culto da paixão na sexta-feira santa, recomenda-se o uso da Liturgia de Ramos combinada a esta liturgia neste domingo)*

Isaías 50.4-9a; Salmo 31.9-16; Filipenses 2.5-11;  
Marcos 14.1—15.47 ou Marcos 15.1-39

**QUINTA-FEIRA SANTA:** *Período: quinta-feira antes da Páscoa*  
Êxodo 12.1-4 (5-10) 11-14; Salmo 116.1-2, 12-19; 1Coríntios  
11.23-26; João 13.1-17, 31b-35

**SEXTA-FEIRA SANTA:** *Período: sexta-feira antes da Páscoa*  
Isaías 52.13—53.12; Salmo 22; Hebreus 10.16-25  
ou Hebreus 4.14-16, 5.7-9, João 18.1—19.42

## PÁSCOA

*Período: entre o domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor e o domingo de Pentecostes. Cor litúrgica: branco e ouro, exceto para o dia de Pentecostes, quando se usa o vermelho*

### DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Atos 10.34-43 ou Isaías 25.6-9; Salmo 118.1-2, 14-24;  
1Coríntios 15.1-11 ou Atos 10.34-43; João 20.1-18; Marcos 16.1-8

**2º DOMINGO:** *Período: 2º domingo após a Páscoa*  
Atos 4.32-35; Salmo 133; 1João 1.1—2.2; João 20.19-31

3º DOMINGO: *Período: 3º domingo após a Páscoa*  
Atos 3.12-19; Salmo 4; 1João 3.1-7; Lucas 24.36b-48

4º DOMINGO: *Período: 4º domingo após a Páscoa*  
Atos 4.5-12; Salmo 23; 1João 3.16-24; João 10.11-18

5º DOMINGO: *Período: 5º domingo após a Páscoa*  
Atos 8.26-40; Salmo 22.25-31;  
1João 4.7-21; João 15.1-8

6º DOMINGO: *Período: 6º domingo após a Páscoa*  
Atos 10.44-48; Salmo 98; 1João 5.1-6; João 15.9-17

ASCENSÃO DO SENHOR: *Período: Quarenta dias após o  
domingo da Páscoa*  
Atos 1.1-11; Salmo 47 ou Salmo 93;  
Efésios 1.15-23; Lucas 24.44-53

7º DOMINGO: *Período: 7º domingo após a Páscoa*  
Atos 1.15-17, 21-26; Salmo 1; 1João 5.9-13; João 17.6-19

PENTECOSTES: *Período: 50 dias corridos após a Páscoa  
(8º domingo após a Páscoa)*  
Atos 2.1-21 ou Ezequiel 37.1-14; Salmo 104.24-34, 35b;  
Romanos 8.22-27 ou Atos 2.1-21;  
João 15.26-27, 16.4b-15



## 2º PERÍODO DO TEMPO COMUM

*Período: a partir do domingo da Trindade, e entre 29 de maio e 26 de novembro (inclusive). Cor litúrgica: verde, exceto domingo da Trindade e Cristo, Rei do Universo, quando se usa a cor branca*

TRINDADE: *Período: domingo seguinte ao de pentecostes*

Isaías 6.1-8; Salmo 29; Romanos 8.12-17;

João 3.1-17

*Observação: se o domingo entre 24 e 28 de maio (inclusive) seguir o domingo da Trindade, devem-se usar as leituras para o 8º domingo do Tempo Comum*

9º DOMINGO: *Período: domingo entre 29 de maio e 4 de junho (inclusive) (se este domingo preceder o domingo da Trindade)*

1Samuel 3.1-10 (11-20); Salmo 139.1-6, 13-18;

2Coríntios 4.5-12; Marcos 2.23—3.6

10º DOMINGO: *Período: domingo entre 5 e 11 de junho (inclusive) (se este domingo preceder o domingo da Trindade)*

1Samuel 8.4-11 (12-15) 16-20; Salmo 138;

2Coríntios 4.13—5.1; Marcos 3.20-35

11º DOMINGO: *Período: domingo entre 12 e 18 de junho (inclusive) (se este domingo preceder o domingo da Trindade)*

1Samuel 15.34—16.13; Salmo 20;

2Coríntios 5.6-10 (11-13) 14-17;

Marcos 4.26-34

12º DOMINGO: *Período: domingo entre 19 e 25 de junho (inclusive)*  
(se este domingo preceder o domingo da Trindade)

1Samuel 17.(1a, 4-11, 19-23) 32-49; Salmo 9.9-20  
ou 1Samuel 17.57—18-5, 10-16 e Salmo 133; 2Coríntios 6.1-13;  
Marcos 4.35-41

13º DOMINGO: *Período: domingo entre 26 de junho e 2 de julho*  
(inclusive)

2Samuel 1.1, 17-27; Salmo 130; 2Coríntios 8.7-15; Marcos 5.21-43

14º DOMINGO: *Período: domingo entre 3 e 9 de julho (inclusive)*

2Samuel 5.1-5, 9-10; Salmo 48; 2Coríntios 12.2-10; Marcos 6.1-13

15º DOMINGO: *Período: domingo entre 10 e 16 de julho (inclusive)*

2Samuel 6.1-5, 12b-19; Salmo 24; Efésios 1.3-14; Marcos 6.14-29

16º DOMINGO: *Período: domingo entre 17 e 23 de julho (inclusive)*

2Samuel 7.1-14a; Salmo 89.20-37;  
Efésios 2.11-22; Marcos 6.30-34, 53-56

17º DOMINGO: *Período: domingo entre 24 e 30 de julho (inclusive)*

2Samuel 11.1-15; Salmo 14; Efésios 3.14-21; João 6.1-21

18º DOMINGO: *Período: domingo entre 31 de julho e 6 de agosto*  
(inclusive)

2Samuel 11.26—12.13a; Salmo 51.1-12; Efésios 4.1-16; João 6.24-35

19º DOMINGO: *Período: domingo entre 7 e 13 de agosto (inclusive)*

2Samuel 18.5-9, 15,31-33; Salmo 130;

Efésios 4.25—5.2; João 6.35, 41-51

20º DOMINGO: *Período: domingo entre 14 e 20 de agosto (inclusive)*

1Reis 2.10-12, 3.3-14; Salmo 111; Efésios 5.15-20; João 6.51-58

21º DOMINGO: *Período: domingo entre 21 e 27 de agosto (inclusive)*

1Reis 8.(1, 6, 10-11) 22-30, 41-43; Salmo 84;

Efésios 6.10-20; João 6.56-69

22º DOMINGO: *Período: domingo entre 28 de agosto e 3 de setembro (inclusive)*

Cantares 2.8-13; Salmo 45.1-2, 6-9;

Tiago 1.17-27; Marcos 7.1-8, 14-15, 21-23

23º DOMINGO: *Período: domingo entre 4 e 10 de setembro (inclusive)*

Provérbios 22.1-2,8-9, 22-23; Salmo 125;

Tiago 2.1-10 (11-13) 14-17; Marcos 7.24-37

24º DOMINGO: *Período: domingo entre 11 e 17 de setembro (inclusive)*

Provérbios 1.20-33; Salmo 19; Tiago 3.1-12; Marcos 8.27-38

25º DOMINGO: *Período: domingo entre 18 e 24 de setembro (inclusive)*

Provérbios 31.10-31; Salmo 1;

Tiago 3.13—4.3, 7-8a; Marcos 9.30-37

26° DOMINGO: *Período: domingo entre 25 de setembro e 1° de outubro (inclusive)*

Ester 7.1-6, 9-10, 9.20-22; Salmo 124;

Tiago 5.13-20; Marcos 9.38-50

27° DOMINGO: *Período: domingo entre 2 e 8 de outubro (inclusive)*

Jó 1.1, 2.1-10; Salmo 26; Hebreus 1.1-4, 2.5-12; Marcos 10.2-16

28° DOMINGO: *Período: domingo entre 9 e 15 de outubro (inclusive)*

Jó 23.1-9, 16-17; Salmo 22.1-15; Hebreus 4.12-16; Marcos 10.17-31

29° DOMINGO: *Período: domingo entre 16 e 22 de outubro (inclusive)*

Jó 38.1-7 (34-41); Salmo 104.1-9, 24, 35c;

Hebreus 5.1-10; Marcos 10.35-45

30° DOMINGO: *Período: domingo entre 23 e 29 de outubro (inclusive)*

Jó 42.1-6, 10-17; Salmo 34.1-8 (19-22);

Hebreus 7.23-28; Marcos 10.46-52

31° DOMINGO: *Período: domingo entre 30 de outubro e 5 de novembro (inclusive)*

Rute 1.1-18; Salmo 146; Hebreus 9.11-14; Marcos 12.28-34

32º DOMINGO: *Período: domingo entre 6 e 12 de novembro (inclusive)*

Rute 3.1-5, 4.13-17; Salmo 127;  
Hebreus 9.24-28; Marcos 12.38-44

33º DOMINGO: *Período: domingo entre 13 e 19 de novembro (inclusive)*

1Samuel 1.4-20; 1Samuel 2.1-10;  
Hebreus 10.11-14 (15-18) 19-25; Marcos 13.1-8

CRISTO, O REI DO UNIVERSO: *Período: domingo entre 20 e 26 de novembro (inclusive)*

2Samuel 23.1-7; Salmo 132.1-12 (13-18);  
Apocalipse 1.4b-8; João 18.33-37

## ANO C

### ADVENTO

*Período: 4 domingos antes do Natal até 1 domingo antes do Natal. Cor litúrgica: roxo ou azul*

1º DOMINGO: *Período: 4 domingos antes do Natal*  
Jeremias 33.14-16; Salmo 25.1-10;  
1 Tessalonicenses 3.9-13; Lucas 21.25-36

2º DOMINGO: *Período: 3 domingos antes do Natal*  
Malaquias 3.1-4; Lucas 1.68-79; Filipenses 1.3-11; Lucas 3.1-6

3º DOMINGO: *Período: 2 domingos antes do Natal*

Sofonias 3.14-20; Isaías 12.2-6; Filipenses 4.4-7; Lucas 3.7-18

4º DOMINGO: *Período: 1 domingo antes do Natal*

Miquéias 5.2-5a; Lucas 1.47-55 ou Salmo 80.1-7;

Hebreus 10.5-10; Lucas 1.39-45 (46-55)

## **NATAL**

*Período: 24 de dezembro a 6 de janeiro. Cor litúrgica: branco ou ouro*  
VÉSPERA (24 de dezembro)

Isaías 9.2-7; Salmo 96; Tito 2.11-14; Lucas 2.1-14 (15-20)

NASCIMENTO DE JESUS (25 de dezembro)

Isaías 52.7-10; Salmo 98; Hebreus 1.1-4 (5-12); João 1.1-14

1º DOMINGO: *Período: 1 domingo após o Natal*

1Samuel 2.18-20, 26; Salmo 148;

Colossenses 3.12-17; Lucas 2.41-52

2º DOMINGO: *Período: 2 domingos após o Natal*

Jeremias 31.7-14; Salmo 147.12-20; Efésios 1.3-14; João 1.(1-9) 10-18

EPIFANIA (6 de janeiro ou o domingo seguinte)

Isaías 60.1-6; Salmo 72.1-7, 10-14; Efésios 3.1-12; Mateus 2.1-12

## **1º PERÍODO DO TEMPO COMUM**

*Período: entre 7 de janeiro e 29 de fevereiro. Cor litúrgica: verde*

**BATISMO DO SENHOR:** *Período: domingo entre 7 e 13 de janeiro (inclusive)*

Isaías 43.1-7; Salmo 29; Atos 8.14-17; Lucas 3.15-17, 21-22

**2º DOMINGO:** *Período: domingo entre 14 e 20 de janeiro (inclusive)*

Isaías 62:1-5; Salmo 36:5-10; 1Coríntios 12:1-11; João 2:1-11.

**3º DOMINGO:** *Período: domingo entre 21 e 27 de janeiro (inclusive)*

Neemias 8.1-3, 5-6, 8-10; Salmo 19;

1Coríntios 12.12-31a; Lucas 4.14-21.

**4º DOMINGO:** *Período: domingo entre 28 de janeiro e 3 de fevereiro (inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Jeremias 1.4-10; Salmo 71.1-6; 1Coríntios 13.1-13; Lucas 4.21-30.

**5º DOMINGO:** *Período: domingo entre 4 e 10 de fevereiro (inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Isaías 6.1-8 (9-13); Salmo 138; 1Coríntios 15.1-11; Lucas 5.1-11.

**6º DOMINGO:** *Período: domingo entre 11 e 17 de fevereiro (inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Jeremias 17.5-10; Salmo 1; 1Coríntios 15.12-20; Lucas 6.17-26.

**7º DOMINGO:** *Período: domingo entre 18 e 24 de fevereiro (inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do Senhor)*

Gênesis 45.3-11, 15; Salmo 37.1-11, 39-40;  
1Coríntios 15.35-38, 42-50; Lucas 6.27-38

8º DOMINGO: *Período: domingo entre 25 e 29 de fevereiro  
(inclusive) (exceto quando este domingo for o da Transfiguração do  
Senhor)*

Isaías 55.10-13; Salmo 92.1-4, 12-15;  
1Coríntios 15.51-58; Lucas 6.39-49

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR: *Período: domingo  
precedente à Quaresma (domingo do feriado de Carnaval)*  
Êxodo 34.29-35; Salmo 99; 2Coríntios 3.12—4.2;  
Lucas 9.28-36 (37-43).

## QUARESMA

*Período: entre quarta-feira de cinzas e sexta-feira santa (inclusive).  
Cor litúrgica: roxo nas primeiras cinco semanas, vermelho no domingo de  
Ramos e preto na sexta-feira santa*

QUARTA-FEIRA DE CINZAS: *Período: quarta-feira seguinte ao  
domingo da Transfiguração*

Joel 2.1-2, 12-17 ou Isaías 58.1-12; Salmo 51.1-17;  
2Coríntios 5.20b—6.10; Mateus 6.1-6, 16-21

1º DOMINGO: *Período: 1º domingo após a quarta-feira de cinzas*  
Deuteronômio 26.1-11; Salmo 91.1-2,9-16;  
Romanos 10.8b-13; Lucas 4.1-13.



2º DOMINGO: *Período: 2º domingo após a quarta-feira de cinzas*  
Gênesis 15.1-12, 17-18; Salmo 27;  
Filipenses 3.17—4.1; Lucas 13.31-35.

3º DOMINGO: *Período: 3º domingo após a quarta-feira de cinzas*  
Isaías 55.1-9; Salmo 63.1-8;  
1Coríntios 10.1-13; Lucas 13.1-9.

4º DOMINGO: *Período: 4º domingo após a quarta-feira de cinzas*  
Josué 5.9-12; Salmo 32; 2Coríntios 5.16-21; Lucas 15.1-3, 11b-32.

5º DOMINGO: *Período: 5º domingo após a quarta-feira de cinzas*  
Isaías 43.16-21; Salmo 126;  
Filipenses 3.4b-14; João 12.1-8.

LITURGIA DE RAMOS: *Período: 6º domingo após a quarta-feira de cinzas (caso haja culto da paixão na sexta-feira santa, recomenda-se o uso da Liturgia de Ramos neste domingo)*  
Lucas 19.28-40; Salmo 118.1-2, 19-29

LITURGIA DA PAIXÃO: *Período: 6º domingo após a quarta-feira de cinzas (caso não haja culto da paixão na sexta-feira santa, recomenda-se o uso da Liturgia de Ramos combinada a esta liturgia neste domingo)*  
Isaías 50.4-9a; Salmo 31.9-16; Filipenses 2.5-11;  
Lucas 22.14—23.56 ou Lucas 23.1-49

QUINTA-FEIRA SANTA: *Período: quinta-feira antes da Páscoa*

Êxodo 12.1-4 (5-10) 11-14; Salmo 116.1-2, 12-19;

1Coríntios 11.23-26; João 13.1-17, 31b-35

SEXTA-FEIRA SANTA: *Período: sexta-feira antes da Páscoa*

Isaías 52.13—53.12; Salmo 22; Hebreus 10.16-25

ou Hebreus 4.14-16, 5.7-9; João 18.1—19.42

## PÁSCOA

*Período: entre o domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor e o domingo de Pentecostes. Cor litúrgica: branco e ouro, exceto para o dia de Pentecostes, quando se usa o vermelho*

### DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO

#### DO SENHOR

Atos 10.34-43 ou Isaías 65.17-25; Salmo 118.1-2, 14-24;

1Coríntios 15.19-26 ou Atos 10.34-43; João 20.1-18;

Lucas 24.1-12

2º DOMINGO: *Período: 2º domingo após a Páscoa*

Atos 5.27-32; Salmo 118.14-29 ou

Salmo 150; Apocalipse 1.4-8;

João 20.19-31.

3º DOMINGO: *Período: 3º domingo após a Páscoa*

Atos 9.1-6 (7-20); Salmo 30;

Apocalipse 5.11-14; João 21.1-19.

4º DOMINGO: *Período: 4º domingo após a Páscoa*

Atos 9.36-43; Salmo 23;

Apocalipse 7.9-17; João 10.22-30.

5º DOMINGO: *Período: 5º domingo após a Páscoa*

Atos 11.1-18; Salmo 148;

Apocalipse 21.1-6; João 13.31-35.

6º DOMINGO: *Período: 6º domingo após a Páscoa*

Atos 16.9-15; Salmo 67; Apocalipse 21.10, 21.22—22.5;

João 14.23-29 ou João 5.1-9.

ASCENSÃO DO SENHOR: *Período: Quarenta dias após o  
domingo da Páscoa*

Atos 1.1-11; Salmo 47 ou Salmo 93; Efésios 1.15-23;

Lucas 24.44-53

7º DOMINGO: *Período: 7º domingo após a Páscoa*

Atos 16.16-34; Salmo 97;

Apocalipse 22.12-14, 16-17, 20-21;

João 17.20-26

PENTECOSTES: *Período: 50 dias corridos após a Páscoa  
(8º domingo após a Páscoa)*

Atos 2.1-21 ou Gênesis 11.1-9; Salmo 104.24-34, 35b;

Romanos 8.14-17 ou Atos 2.1-21; João 14.8-17 (25-27)

## 2º PERÍODO DO TEMPO COMUM

*Período: a partir do domingo da Trindade, e entre 29 de maio e 26 de novembro (inclusive). Cor litúrgica: verde, exceto domingo da Trindade e Cristo, Rei do Universo, quando se usa a cor branca*

**TRINDADE:** *Período: domingo seguinte ao de pentecostes*

Provérbios 8.1-4, 22-31; Salmo 8; Romanos 5.1-5; João 16.12-15

*Observação: se o domingo entre 24 e 28 de maio (inclusive) seguir o domingo da Trindade, devem-se usar as leituras para o 8º domingo do Tempo Comum*

**9º DOMINGO:** *Período: domingo entre 29 de maio e 4 de junho (inclusive) (se este domingo preceder o domingo da Trindade)*

1Reis 18.20-21 (22-29) 30-39; Salmo 96;

Gálatas 1.1-12; Lucas 7.1-10

**10º DOMINGO:** *Período: domingo entre 5 e 11 de junho (inclusive) (se este domingo preceder o domingo da Trindade)*

1Reis 17.8-16 (17-24); Salmo 146; Gálatas 1.11-24; Lucas 7.11-17

**11º DOMINGO:** *Período: domingo entre 12 e 18 de junho (inclusive) (se este domingo preceder o domingo da Trindade)*

1Reis 21.1-10 (11-14) 15-21a; Salmo 5.1-8;

Gálatas 2.15-21; Lucas 7.36—8.3

**12º DOMINGO:** *Período: domingo entre 19 e 25 de junho (inclusive) (se este domingo preceder o domingo da Trindade)*

1Reis 19.1-4 (5-7) 8-15a; Salmo 42 e 43;  
Gálatas 3.23-29; Lucas 8.26-39

13º DOMINGO *Período: domingo entre 26 de junho e 2 de julho*  
*(inclusive)*

2Reis 2.1-2, 6-14; Salmo 77.1-2, 11-20;  
Gálatas 5.1, 13-25; Lucas 9.51-62

14º DOMINGO: *Período: domingo entre 3 e 9 de julho (inclusive)*

2Reis 5.1-14; Salmo 30;  
Gálatas 6.(1-6) 7-16; Lucas 10.1-11, 16-20

15º DOMINGO: *Período: domingo entre 10 e 16 de julho (inclusive)*

Amós 7.7-17; Salmo 82; Colossenses 1.1-14; Lucas 10.25-37

16º DOMINGO: *Período: domingo entre 17 e 23 de julho (inclusive)*

Amós 8.1-12; Salmo 52; Colossenses 1.15-28; Lucas 10.38-42

17º DOMINGO: *Período: domingo entre 24 e 30 de julho (inclusive)*

Oséias 1.2-10; Salmo 85;  
Colossenses 2.6-15 (16-19); Lucas 11.1-13

18º DOMINGO: *Período: domingo entre 31 de julho e 6 de agosto*  
*(inclusive)*

Oséias 11.1-11; Salmo 107.1-9, 43;  
Colossenses 3.1-11; Lucas 12.13-21

19º DOMINGO: *Período: domingo entre 7 e 13 de agosto (inclusive)*

Isaías 1.1, 10-20; Salmo 50.1-8, 22-23;

Hebreus 11.1-3, 8-16; Lucas 12.32-40

20º DOMINGO: *Período: domingo entre 14 e 20 de agosto (inclusive)*

Isaías 5.1-7; Salmo 80.1-2, 8-19;

Hebreus 11.29—12.2; Lucas 12.49-56

21º DOMINGO: *Período: domingo entre 21 e 27 de agosto (inclusive)*

Jeremias 1.4-10; Salmo 71.1-6; Hebreus 12.18-29; Lucas 13.10-17

22º DOMINGO: *Período: domingo entre 28 de agosto e 3 de setembro (inclusive)*

Jeremias 2.4-13; Salmo 81.1, 10-16;

Hebreus 13.1-8, 15-16; Lucas 14.1, 7-14

23º DOMINGO: *Período: domingo entre 4 e 10 de setembro (inclusive)*

Jeremias 18.1-11; Salmo 139.1-6, 13-18;

Filemon 1-21; Lucas 14.25-33

24º DOMINGO: *Período: domingo entre 11 e 17 de setembro (inclusive)*

Jeremias 4.11-12, 22-28; Salmo 14; 1Timóteo 1.12-17; Lucas 15.1-10

25º DOMINGO: *Período: domingo entre 18 e 24 de setembro (inclusive)*

Jeremias 8.18—9.1; Salmo 79.1-9; 1Timóteo 2.1-7; Lucas 16.1-13

26º DOMINGO: *Período: domingo entre 25 de setembro e 1º de outubro (inclusive)*

Jeremias 32.1-3a, 6-15; Salmo 91.1-6, 14-16;

1Timóteo 6.6-19; Lucas 16.19-31

27º DOMINGO: *Período: domingo entre 2 e 8 de outubro (inclusive)*

Lamentações de Jeremias 1.1-6; Lamentações de Jeremias 3.19-26

ou Salmo 137; 2Timóteo 1.1-14; Lucas 17.5-10

28º DOMINGO: *Período: domingo entre 9 e 15 de outubro (inclusive)*

Jeremias 29.1, 4-7; Salmo 66.1-12; 2Timóteo 2.8-15; Lucas 17.11-19

29º DOMINGO: *Período: domingo entre 16 e 22 de outubro (inclusive)*

Jeremias 31.27-34; Salmo 119.97-104;

2Timóteo 3.14—4.5; Lucas 18.1-8

30º DOMINGO: *Período: domingo entre 23 e 29 de outubro (inclusive)*

Joel 2.23-32; Salmo 65; 2Timóteo 4.6-8, 16-18; Lucas 18.9-14

31º DOMINGO: *Período: domingo entre 30 de outubro e 5 de novembro (inclusive)*

Habacuque 1.1-4, 2.1-4; Salmo 119.137-144;

2Tessalonicenses 1.1-4, 11-12; Lucas 19.1-10

32º DOMINGO: *Período: domingo entre 6 e 12 de novembro (inclusive)*

Ageu 1.5b—2.9; Salmo 145.1-5, 17-21 ou Salmo 98;

2 Tessalonicenses 2.1-5, 13-17; Lucas 20.27-38

33º DOMINGO: *Período: domingo entre 13 e 19 de novembro (inclusive)*

Isaías 65.17-25; Isaías 12; 2 Tessalonicenses 3.6-13; Lucas 21.5-19

CRISTO, O REI DO UNIVERSO: *Período: domingo entre 20 e 26 de novembro (inclusive)*

Jeremias 23.1-6; Lucas 1.68-79; Colossenses 1.11-20; Lucas 23.33-43



## CAPÍTULO 5

# CONCLUSÃO: COMO FAZER LITURGIA HOJE?

Chegamos ao fim de nossa breve caminhada sobre a liturgia, sua história e seus elementos. A pergunta que fica, ao final, é: como fazer liturgia hoje? Usando dos elementos que aprendemos aqui, proponho uma lista de verificações e de complementos que podem nos ajudar a montar uma liturgia com base no esquema apresentado no capítulo 3. Mas lembre-se, a realocação e inserção de elementos é livre e deve ser sempre estimulada, tomando o cuidado de alinhar as novidades à história da comunidade, à ligação com as Escrituras e à tradição cristã.

### **Compondo uma liturgia**

Anote em frente a cada item o recurso a ser utilizado. Depois, em uma folha à parte, ou no computador, coloque cada um dos itens selecionados pelo grupo, daí, componha o arquivo final da liturgia e,

pro fim, dívida entre os presentes a participação de cada um no culto. Seja criativo. Nem só de músicas e leituras bíblicas é feito um culto. Existem poemas, responsos, jograis e diversos outros recursos para incrementar a liturgia. Saia das quatro paredes da Igreja, há autores que não são cristãos mas possuem textos belíssimos e podem ser adequados para diversos momentos do culto. O Deus criador nos deu criatividade, use-a!

Liturgia para o domingo
Leituras previstas para o domingo
<i>Liturgia de entrada</i>
Prelúdio
Saudação
Chamada a Adoração
Cântico de adoração
Chamada à confissão
Oração de confissão
Cântico de confissão

Confissão silenciosa
Declaração de perdão
Saudação da paz
Cântico de Gratidão
<i>Liturgia da Palavra</i>
Oração por iluminação
Leitura do Antigo Testamento
Cântico Congregacional
Leitura do Novo Testamento
Proclamação da Palavra

Atributos de louvor e/ou Convite ao discipulado
Cântico
Credo ou Afirmação de fé
Oração de intercessão
Ofertório
Cântico de Louvor
<i>Liturgia da Eucaristia</i>
Preparação da Mesa
Convite à Mesa
A Grande Oração de Ações de Graças

Oração do Senhor
Instituição da Ceia do Senhor
O Partir do Pão
Comunhão do povo
Oração após a Comunhão
<i>Liturgia de saída</i>
Cântico
Envio
Bênção
Poslúdio

## ANEXO 1

# A GRANDE ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

*Oficiante: O Senhor esteja convosco.*

**Povo: E também contigo.**

*Oficiante: Elevemos o nosso coração.*

**Povo: Ao Senhor o elevamos.**

*Oficiante: Demos graças ao Senhor nosso Deus.*

**Povo: É bom, belo e justo louvar ao Senhor e render-lhe graças.**

*Oficiante: Pai onipotente, criador e sustentador da vida: as tuas bênçãos que nunca cessam, e a grandeza da tua bondade nos deixam maravilhados. Somos indignos do perdão, que pela tua misericórdia nos dás. Apenas podemos trazer-te nossa gratidão, depositando toda a confiança em teu Filho, pois somente ele é capaz de nos salvar do mal. Portanto, junto com todos os profetas, apóstolos, mártires e santos de todo o tempo e lugar, nós te louvamos, dizendo:*

**Todos: “Santo, Santo, Santo”**

**Cantai Todos os Povos 472**

*Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo!  
Céus e terra estão  
cheios da tua glória.  
Hosana nas alturas!  
Bendito o que vem em nome do Senhor.  
Hosana nas alturas!*

*Oficiante: Deus de toda a glória: lembramos com gratidão como Jesus partiu o pão e deu o cálice para tornar-nos participantes de seu corpo e sangue, a fim de que ele vivesse em nós, e nós vivêssemos nele. Lembramos, com gratidão, como Jesus nos convida à sua mesa, imprimindo em nosso coração o seu sacrifício na cruz. Curvamo-nos com gratidão diante de Cristo, proclamando a sua ressurreição e glória, e reconhecendo que somente as suas intercessões em nosso favor nos tornam dignos de participar desta refeição espiritual. Credo na promessa da vida eterna dada por Cristo, vivemos nele, e proclamamos:*

**Todos: “Cristo virá”**

**Cantai Todos os Povos 476**

*Cristo morreu!  
Cristo ressuscitou!  
Cristo virá de novo!*

*Oficiante: Pai onipotente: derrama sobre nós o teu Espírito Santo, para que, ao recebermos este pão e este vinho, tenhamos a certeza de*



*que a promessa de Cristo será cumprida em nós. Pai eterno, através destes sinais do pão e do vinho, eleva nosso coração e mente às alturas, onde juntamente com teu Filho unigênito e o Espírito Santo recebes toda a glória, poder e honra para sempre e sempre.*

*Oficiante: E agora, conforme nosso Salvador nos ensinou, oremos:*

**Povo: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois teu é o reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**



# BIBLIOGRAFIA

- ALLMEN, Jean-Jacques von. O culto cristão: teologia e prática. São Paulo, SP: ASTE, 2006.
- KIRST, Nelson. Nossa liturgia: das origens até hoje. Série Colmeia fascículo 1. São Leopoldo, RS: Ed. Sinodal, 2000.
- KIRST, Nelson. A liturgia toda: parte a parte. Série Colmeia fascículo 2. São Leopoldo, RS: Ed. Sinodal, 2000.
- KNEBELKAMP, Ari; TREIN, Hans Alfred. Liturgia: como se faz. Série Colmeia fascículo 3. São Leopoldo, RS: Ed. Sinodal, 1996
- LUTERO, Martinho. Pelo Evangelho de Cristo. Porto Alegre, RS e São Leopoldo, RS: Ed. Concórdia e Ed. Sinodal, 1984.
- MARASCHIN, Jaci. O ministério cristão. São Paulo, SP: ASTE, 1979.
- SASSE, Herman. Isto é o meu corpo. Porto Alegre, RS: Ed. Concórdia, 1970.
- \_\_\_\_\_. Manual de culto da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. São Paulo, SP: Pendão Real, 2011





Conheça as publicações da  
**Editora Alecrim**  
**[www.editoraalecrim.com.br](http://www.editoraalecrim.com.br)**

*Diagramação:* Editora Alecrim

*Fonte:* Adobe Jenson Pro e Optima